



**SAÚDE CAIXA**  
*para todos*  
Hoje é #DiadeLuta  
**11 de setembro**




## Bancários terão reajuste de 4,31%

O índice de 4,31% corresponde a inflação dos últimos 12 meses (3,28%) mais 1% de aumento real, garantido na campanha 2018.

Com o reajuste, os novos pisos de caixa e tesoureiro após a experiência sobem para R\$ 3.244,55. O valor do vale-refeição passa a ser R\$ 36,69/dia e o vale-alimentação de R\$ 636,18/mês.

O INPC foi divulgado na sexta-feira (06/09), pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

O índice mede a variação dos preços para as famílias com renda de um a cinco salários mínimos e chefiadas por assalariados.

Em meio a um dos cenários mais complicados para o trabalhador, com a perda de direitos resultado da reforma trabalhista e da política entreguista do governo Bolsonaro, a categoria está entre as poucas que terão aumento real. Graças ao acordo coletivo de dois anos, fechado pelo movimento sindical.

## Setembro foca defesa da Cassi

Os sindicatos estão mobilizados em defesa da Cassi. Neste mês, serão realizadas reuniões em agências e departamentos do BB e plenárias para aprofundar as ações contra o desmonte da Caixa de Assistência. Na programação, encontros estaduais/regionais, que vão culminar no Encontro Nacional de Saúde dos Funcionários do BB, marcado para o dia 28, em São Paulo.

Como o sindicato de Dourados já realizou reuniões em todas as unidades de sua base recentemente para tratar do assunto, neste momento vai acompanhar o processo e tendo novidades discutir com a sua base, assim como vai participar das discussões a nível estadual, bem como do Encontro Nacional. A Cassi corre sério risco. Entre os problemas, a intervenção da ANS desde julho.

## Setembro amarelo: Mês de prevenção ao suicídio O Assédio moral adocece e mata

O assédio moral é tão comum na estrutura das empresas que, muitas vezes, acaba naturalizado e passa despercebido. A prática, no entanto, adocece e mata. A rotina alucinante, com cobranças, pressão e ameaças tiram o sono do trabalhador. Os bancários e as bancárias sabem. A categoria é uma das mais acometidas com doenças de cunho psicológico, resultado de uma política desumana.

Não é em vão que a depressão e outras doenças disparam. Dados do INSS revelam que entre 2009 e 2017 o índice de bancários afastados por transtornos psicológicos aumentou 61,5%. Esses casos, se não cuidados devidamente, podem ter como consequência o suicídio.

## Bradesco antecipa PLR

O Movimento Sindical solicitou e o Bradesco vai antecipar para o dia 16/09 o crédito da primeira parcela da Participação nos Lucros e Resultados. Pela Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) da categoria, os bancos privados poderiam pagar a PLR até o dia 20. O acordo de dois anos fechado na Campanha Nacional dos Bancários de 2018 garantiu para este ano 1% de aumento real na PLR, salários e demais verbas como vales refeição e alimentação.

## Itaú paga PLR dia 20/09

Os funcionários do Itaú recebem a antecipação da PLR (Participação nos Lucros e Resultados) 2019 e o PCR (Programa Complementar de Resultados) no dia 20 de setembro, fruto do acordo bianual fechado na campanha nacional de 2018. Já o PCR é conquista dos bancários do Itaú em negociação que começou em 2003, o PCR neste ano será de R\$ 2.900,00.

## PLR no Santander dia 30

Após cobrança o Santander informou que não será possível fazer o crédito da PLR até o dia 20, conforme determina a CCT, porque vai pagar também a remuneração variável semestral, que o período até a folha de pagamento é necessário para concluir a apuração de cálculos da variável e que a lei obriga a empresa a pagar a variável na mesma data da PLR. Que o pagamento da primeira parcela do benefício será no dia 30 de setembro.

## Negociação com Banco do Brasil nesta quinta

Para discutir e cobrar esclarecimentos sobre diversas demandas, a Comissão Executiva dos Funcionários do Banco do Brasil se reúne com a direção da instituição financeira, nesta quinta-feira (12/09) às 14h, em São Paulo. Na pauta a revisão da restrição de atendimento dos escriturários por conta do PAQ (Programa de Adequação de Quadros) e, ainda o "limbo" dos afastados por licença saúde, entre outras questões pendentes a serem discutidas.